Estratégia Concursos

Aula 00

Atualidades p/ Ministério da Fazenda (ATA - Assistente Técnico Administrativo) - 2021 (Pré-Edital)

Autor:

Leandro Signori, Matheus Signori

(Equipe Leandro Signori)

17 de Maio de 2020

Sumário

Origem e evolução do conceito de desenvolvimento sustentável 5

1 – As origens das preocupações ambientais 5

2 - A sociedade de consumo 6

3 - O desenvolvimento sustentável 7

Questões Comentadas 12

Lista de Questões 33

Gabarito 43

Resumo 44

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Caros alunos,

É com imenso prazer que nos encontramos no **ESTRATÉGIA CONCURSOS** para esta jornada em busca de um excelente resultado na disciplina de **ATUALIDADES** no próximo concurso do **MINISTÉRIO DA FAZENDA** para o cargo de **ASSISTENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**.

Sou o **Professor Leandro Signor**i, ingressei no serviço público com 21 anos e já trabalhei nas três esferas da administração pública – municipal, estadual e federal - o que tem sido de grande valia para a minha formação profissional – servidor e docente. Nas Prefeituras de Porto Alegre e São Leopoldo, desenvolvi minhas atividades nas respectivas secretarias municipais de meio ambiente; na administração estadual, fui servidor da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), estatal do governo do Rio Grande do Sul.

Durante muitos anos, fui também servidor público federal, atuando como geógrafo no Ministério da Integração Nacional, onde trabalhei com planejamento e desenvolvimento territorial e regional.

Graduei-me em **Geografia – Licenciatura** - pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e – **Bacharel** - pelo UNICEUB em Brasília. A oportunidade de exercer a docência e poder alcançar o conhecimento necessário para a aprovação dos meus alunos me inspira diariamente e me traz grande satisfação. Como professor em cursos preparatórios *on line* e presencial, ministro as disciplinas de Atualidades, Conhecimentos Gerais, Realidade Brasileira e do Distrito Federal, Geografia e Conhecimentos Específicos.

Feita a minha apresentação, agora vamos falar do curso.

Atualidades é uma disciplina que deve ser estudada como as demais, fazendo um curso preparatório, compreendendo a teoria e resolvendo centenas de questões da matéria.

Digo isso porque muitos concurseiros pensam que para estar preparado para a prova de Atualidades é só acompanhar o noticiário, ler jornais e revistas. Ledo engano! No momento da prova, percebem o quanto estavam errados.

Uma boa preparação na disciplina começa por conhecer o contexto, os conceitos e as vinculações históricas de temas relevantes que conformam o complexo mundo em que vivemos. No nosso curso, vamos trazer estes temas e lhe ensinar nesse enfoque pedagógico.

Atualidades também não é o show do milhão ... 😃 ... em que o candidato tem que saber de tudo, ser uma enciclopédia ambulante. Embora a disciplina seja vasta, há um grupo de assuntos que comumente são cobrados nas provas.

– E o que fazemos no curso?

– Ora! Com a experiência que temos, selecionamos os assuntos contextuais e factuais que as bancas gostam de cobrar na prova.

Dessa forma, **ao final do curso, você terá o suporte intelectual necessário para alcançar um excelente desempenho em Atualidades, na hora da prova.**

Ao todo serão seis aulas, incluindo esta aula demonstrativa, cuja estrutura é a seguinte:

Aula	Conteúdo Programático
00	Origem e evolução do conceito de desenvolvimento sustentável.
01	Desenvolvimento Sustentável e Administração Pública. O serviço público e os desafios da sustentabilidade: Agenda Ambiental da Administração Pública; Contratações Sustentáveis, Plano de Logística Sustentável. Questões ambientais contemporâneas: mudança climática, efeito estufa, chuva ácida, biodiversidade. A nova ordem ambiental internacional – Rio/92, Agenda 21, Rio + 20.
02	3.2. Poder econômico e responsabilidade social. 3.2.1 Norma Brasileira de Diretrizes sobre Responsabilidade Social – ABNT NBR ISO 26000: 2010. 3.3 Educação e trabalho.
03	3. Transformações das estruturas produtivas e influência da economia na sociedade global. 3.1. A globalização e as novas tecnologias de telecomunicação e suas consequências econômicas, políticas e sociais.
04	1. Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade. 1.1. Movimentos culturais no mundo ocidental e seus impactos na vida política e social. 1.2 O debate sobre a legalização das drogas e seu impacto sobre as políticas públicas e sobre a sociedade. 1.3 Tecnologia e educação.
05	2. Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado. 2.1. Movimentos sociais na era da internet. 2.2 Conselhos de políticas públicas. 2.3. Instrumentos de participação e controle social.

A distribuição das aulas, neste formato, visa otimizar a amplitude dos conteúdos e sua interconexão em grandes temas.

Na parte teórica seremos objetivos, todavia sem deixar de fora nenhum conteúdo e sem esquecer dos detalhes cobrados pelas bancas. Vamos ver as pegadinhas e as cascas de banana que são colocadas para escorregarmos na questão. Também vou usar figuras, tabelas, gráficos e mapas de forma a sintetizar e esquematizar o conteúdo.

Quem quiser também pode me seguir nas minhas redes sociais: **Instagram**: **profleandrosignori**, **Facebook: Leandro Signori Atualidades** e **YouTube: Leandro Signori**. Nelas, divulgo gabaritos extraoficiais de provas, publico artigos, compartilho notícias e informações importantes do mundo atual.

Faço um convite especial para você se inscrever no meu **canal do Telegram**, onde estou disponibilizando todos os materiais que posto nas minhas outras redes sociais e vários outros bem legais, que permitem uma maior interação professor-aluno e aluno-aluno, para além das que já temos no site do Estratégia Concursos. Link do meu canal: **https://t.me/profleandrosignori**. Ou procure por **profleandrosignori** no Telegram.

Sem mais delongas, vamos aos estudos, porque o nosso objetivo é que você tenha um excelente desempenho em Atualidades.

Para isso, além de estudar, você não pode ficar com nenhuma dúvida. Portanto, não as deixe para depois. Surgindo a dúvida, não hesite em contatar-me no nosso Fórum.

Estou aqui neste curso, muito motivado, caminhando junto com você, procurando passar o melhor conhecimento para a sua aprendizagem e sempre à disposição no Fórum de Dúvidas.

Ótimos estudos e fiquem com Deus!

Forte Abraço,

Professor Leandro Signori

“Tudo posso naquele que me fortalece.”

(Filipenses 4:13)

ORIGEM E EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 – As origens das preocupações ambientais

A subsistência do ser humano sempre dependeu dos recursos naturais à sua volta. Ao longo da história, a exploração do meio ambiente contribuiu para o apogeu e para o declínio de grandes civilizações. Por conta dessa forte interdependência, o debate ambiental ganhou visibilidade aos poucos, trazendo diferentes visões sobre o desenvolvimento e a conservação da natureza.

Durante milhares de anos, o homem argumentou que destruía o meio ambiente para obter recursos indispensáveis à sua subsistência. Hoje, cientistas mostram que a própria sobrevivência da humanidade está em xeque por causa da exploração desenfreada dos recursos da natureza. Já não resta outra saída: a preservação de nossa espécie depende de uma mudança radical.

Praticada há milênios, a agricultura sempre produziu impactos negativos sobre o meio ambiente. O desmatamento e a desertificação do solo promovidos por nossos ancestrais são prova disso. Porém, foi com o avanço tecnológico que se impôs um novo ritmo de ação predatória. Foi só a partir da **industrialização** que os cientistas começaram a se articular para discutir os efeitos da **poluição** e os inúmeros problemas socioambientais causados pelo novo modelo de produção.

Iniciada na Inglaterra, a **Revolução Industrial** foi um divisor de águas na história da humanidade. Ela transformou artesãos em proletários, ambientes domesticados em artificiais, subsistência em salário, imprimindo uma drástica mudança na organização social. Além das transformações socioeconômicas, a Revolução Industrial também intensificou problemas ambientais, acelerando a extração dos recursos naturais.

No final do século XVIII, a comunidade científica passa a se interessar mais intensamente pelas questões ambientais. Preocupados com a falta de freio do progresso tecnológico, os cientistas argumentavam que era necessário estabelecer áreas intocáveis, onde a ação transformadora do homem fosse bloqueada. Nasciam, assim, os primeiros santuários ecológicos, como o Parque Yellowstone, nos Estados Unidos, criado em 1872.

Após a II Guerra Mundial, no período da Guerra Fria, Estados Unidos e União Soviética armaram-se até os dentes, ostentando arsenais bélicos suficientes para destruir o planeta inteiro várias vezes. A corrida armamentista alarmou não apenas os estudiosos, mas largas parcelas da população mundial. O debate ambiental, antes restrito às camadas intelectuais, ganhou a atenção de todas as classes, tornando-se um assunto do dia a dia.

Influenciados pela crescente pressão social, os governos não ignoraram esses alertas. Com a chegada do século XX, diversos acordos internacionais buscaram mitigar os efeitos nocivos da ação humana sobre a natureza.

2 - A sociedade de consumo

Vivemos em uma sociedade marcada e dominada pela lógica do consumo. Todas as pessoas – jovens, adultos, idosos –, sejam elas ricas ou pobres, estão inseridas nesse contexto. São centenas de milhares de produtos apresentados como se tivéssemos a necessidade de tê-los para se alcançar a felicidade. O ato de consumir é colocado como uma das formas que permitem ao indivíduo sentir-se inserido na sociedade.

A economia mundial vive um momento em que um dos seus sustentáculos é a produção em larga escala de bens materiais. Vive-se um tempo em que existe forte pressão para que o estilo de vida seja baseado no consumo. A casa, o carro, as viagens fazem parte desse estilo.

A expansão acelerada do consumismo acarreta alta demanda/necessidade de energia, minérios, água e tudo o que é necessário à produção e ao funcionamento dos bens de consumo. O consumo exacerbado, não sustentável, globalizou-se. A expansão desenfreada do consumo trouxe consigo problemas que antes eram vistos como indiretos, mas que hoje estão cada vez mais ligados, de forma direta, aos problemas ambientais.

A ONU tem alertado para a velocidade da utilização dos recursos naturais, que já é muito maior que a capacidade de regeneração da natureza. Para alguns elementos da natureza, a reposição é impossível e a escala de tempo para a formação é milhões de vezes maior que a vida média dos seres humanos.

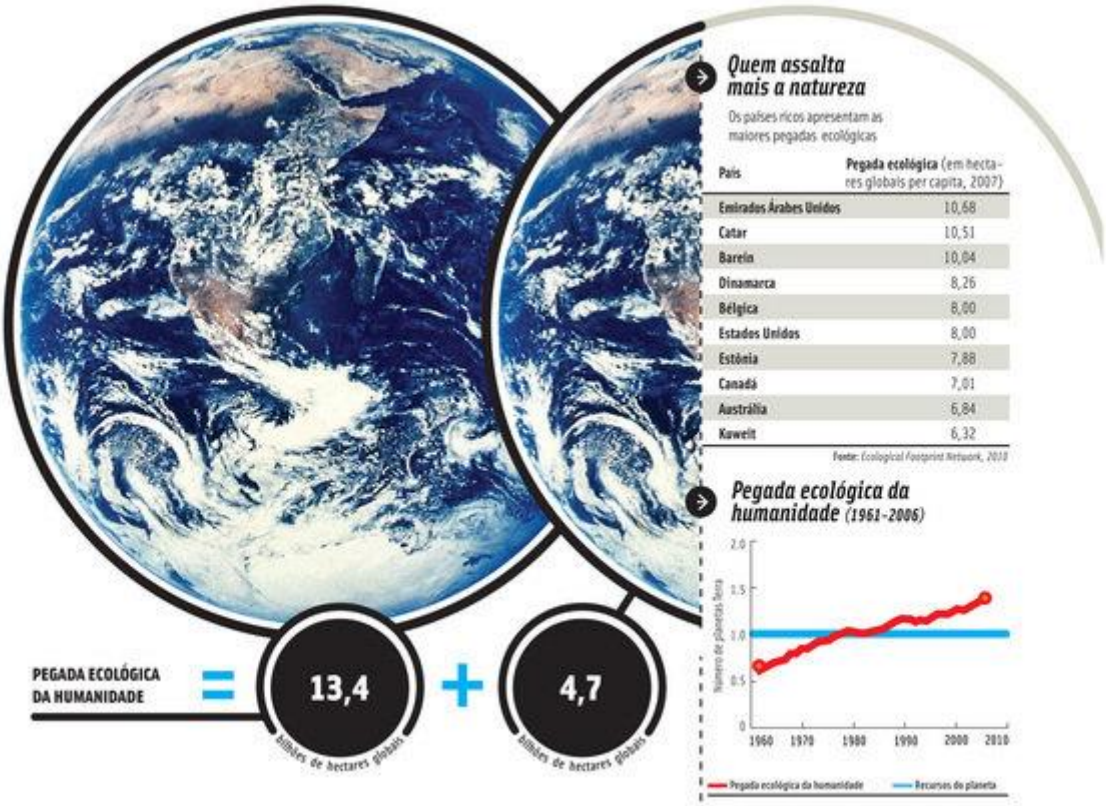
Segundo o World Wildlife Fund (WWF), uma das ONGs ambientalistas mais ativas no mundo, o homem está consumindo 30% a mais dos recursos naturais que a Terra pode oferecer. Se continuarmos nesse ritmo predatório, em poucas décadas a demanda atingirá os 100% – ou seja, precisaremos de dois planetas para sustentar o mundo.

A **biocapacidade** é um indicador que mede a área de terras e águas capazes de gerar recursos biológicos úteis e de absorver os resíduos produzidos pelas atividades humanas. A Terra tem uma biocapacidade de 13,4 bilhões de hectares globais.

A pressão das atividades humanas sobre os ecossistemas é medida pela **pegada ecológica**. Ela nos mostra se o nosso estilo de vida está de acordo com a capacidade do planeta em oferecer e renovar seus recursos naturais e absorver os resíduos provocados pela atividade humana.

O índice, apresentado em hectares globais, representa a superfície ocupada por terras cultivadas, pastagens, florestas, áreas de pesca ou edificadas. Em tese, a sustentabilidade do planeta estaria garantida se cada pessoa no mundo utilizasse 1,8 hectare de área (quase dois campos de futebol). O problema é que essa média é de cerca de 2,7 hectares. Nos países desenvolvidos, esse número é ainda maior – o índice dos Estados Unidos, por exemplo, é de 9,6 hectares por pessoa.

Pegada ecológica humana



Crédito: Ecological Footprint Network, 2010

PASSAMOS DO LIMITE – A linha azul representa tudo de que a humanidade dispõe para sobreviver – os recursos de um planeta, nem mais nem menos. É sobre esse planeta que a humanidade imprime sua pegada ecológica (linha vermelha). A maneira de manter o equilíbrio entre a pegada ecológica e a biocapacidade é reduzir o ritmo de exploração dos recursos naturais, desenvolvendo a produção de uma forma equilibrada.

3 - O desenvolvimento sustentável

Apesar de relativamente recente, a ideia de "desenvolvimento sustentável" era percebida há muitas décadas. A deterioração do ar, da água e dos solos já preocupava muitos governos europeus, que vivenciavam a destruição das florestas e dos rios, bem como a péssima qualidade de vida dos seus habitantes.

No início do século XX ficava cada vez mais claro que esses problemas somente cresceriam e que seria necessária uma ação conjunta. Porém, foi somente depois da Segunda Guerra Mundial (1939–1945) que os esforços internacionais pela preservação ambiental começaram a ter algum resultado.

Gradativamente, a comunidade internacional despertava para a problemática atual, até que, em 1972, o **Clube de Roma**, uma organização voltada ao debate do futuro da humanidade, publicou, com o apoio de

especialistas do *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), o relatório **Limites do Crescimento**. Alvo de muita polêmica, o relatório afirmava que, se continuassem os ritmos de crescimento da população, da utilização de recursos naturais e da poluição, a humanidade correria sérios riscos de sobrevivência no final do século XXI.

O relatório do Clube de Roma repercutiu de tal forma que, em 1972, a ONU organizou a **Conferência de Estocolmo,** conhecida como **1ª Conferência Internacional para o Meio Ambiente Humano.**

Considerada um marco do movimento ambiental, foi a primeira conferência organizada pela ONU que debateu os problemas ambientais do planeta. Poucos avanços foram conseguidos ao final da conferência, porém a sensibilização das lideranças da comunidade internacional acabou levando a ONU a criar o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

Após a Conferência de Estocolmo, a comunidade internacional continuou debatendo e se mobilizando sobre o tema. Mas o conceito de desenvolvimento sustentável só iria surgir quinze anos depois, em 1987, em um contundente documento divulgado pelo Pnuma – o **Relatório Nosso Futuro Comum (também chamado de Relatório Brundtland)**. A coordenação da elaboração do documento coube à então primeira-ministra da Noruega, Gro Harlem Brundtland.

O relatório Nosso Futuro Comum é o primeiro grande documento científico que apresenta com detalhes as causas dos principais problemas ambientais e ecológicos, envolvendo atividades e políticas econômicas e discutindo abertamente os problemas das tecnologias usadas para movimentar a sociedade.

O documento popularizou o conceito de desenvolvimento sustentável, assim definido pelo relatório:

> **"Desenvolvimento sustentável é aquele que satisfaz as necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades."**

Galera, a ideia de um desenvolvimento sustentável está ancorada em três dimensões: **social**, **econômica** e **ambiental**. Essas dimensões são conhecidas como o tripé do desenvolvimento sustentável.

É a compatibilização do desenvolvimento econômico, com o desenvolvimento social e com a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico.

As atividades econômicas, no seu desenvolvimento, devem observar a preservação dos recursos naturais necessários para a própria continuidade do desenvolvimento econômico, da espécie humana e da vida na Terra. Ao mesmo tempo, todo desenvolvimento deve garantir condições de saúde, moradia e educação a toda a população – respeitando, inclusive, as peculiaridades e culturas de diferentes grupos, como as populações indígenas.

O debate sobre a insustentabilidade do atual modelo de desenvolvimento e sobre formas de alcançar o desenvolvimento sustentável seguiu após a divulgação do Relatório Nosso Futuro Comum. Na verdade, é um tema central, cada vez mais presente nas conferências ambientais da ONU. Perpassou a Eco-92, Rio+5, Rio+10 e Rio+20.

A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92) realizou-se no Rio de Janeiro, de 3 a 14 de junho de 1992. A **Agenda 21** foi o mais importante documento aprovado pelos Estados-membros presentes na Eco-92. O documento está dividido em quatro seções e quarenta capítulos sobre as mais variadas áreas. Trata-se de um planejamento de futuro, com ações de curto, médio e longo prazos, contendo metas, indicadores, instrumentos, recursos e responsabilidades definidas. Não é uma agenda ambiental, mas uma agenda para o desenvolvimento sustentável.

O compromisso com a sustentabilidade traduz-se, na Agenda 21, em 27 princípios, calcados em três premissas:

• os países desenvolvidos devem mudar seu padrão de produção e consumo e, portanto, seu modelo econômico;

• os países em desenvolvimento devem manter as metas de crescimento, mas adotar métodos e sistemas de produção sustentáveis;

• as nações desenvolvidas devem apoiar o crescimento das mais pobres, com recursos financeiros, transferência de tecnologia e reformas nas relações comerciais e financeiras internacionais.

Vinte anos após a Rio 92, os países-membros da ONU reuniram-se em 2012, no Rio de Janeiro, na **Conferência da ONU para o Desenvolvimento Sustentável – RIO+20**. O evento teve como objetivo analisar os progressos feitos, desde 1992, e avançar na adoção de políticas para o desenvolvimento sustentável.

Previamente à conferência, a ONU divulgou um balanço geral da situação do planeta. A entidade considerou que o progresso em prol da sustentabilidade nas duas décadas anteriores havia sido bastante limitado. Segundo a ONU, novas tecnologias e métodos de produção adotados pela indústria baixaram em um terço o volume de recursos empregados em cada bem ou serviço produzido nos últimos 25 anos.

Apesar dessa evolução, no resultado final, o planeta passou a consumir 50% a mais de recursos naturais. Isso ocorreu porque as nações mais ricas não reduziram seu nível de consumo. Simultaneamente, as economias emergentes, como Índia e China, extremamente populosas, passaram a consumir mais do que nas décadas anteriores.

Como o cenário era de muita expectativa, esperavam-se resultados concretos. Não foi o que ocorreu. A Rio+20 causou frustração aos que esperavam metas ou agendas de compromissos.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

A Rio+20 deliberou pela elaboração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que viriam após o fim do período dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM) da ONU.

Em 2015, após mais de três anos de discussão, os líderes de governo e de estado aprovaram, por consenso, o documento **"Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável"**. Nas palavras da PNUD/ONU, "a Agenda é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Ela busca fortalecer a paz universal com mais liberdade e reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global ao desenvolvimento sustentável".

A Agenda consiste em uma Declaração, 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas, uma seção sobre meios de implementação e de parcerias globais e um arcabouço para acompanhamento e revisão. Os ODS aprovados foram construídos sobre as bases estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), de maneira a completar o trabalho deles e responder a novos desafios. São integrados e indivisíveis e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável consideradas pela ONU: a econômica, a social e a ambiental.

A Agenda considera cinco áreas como de importância crucial para a humanidade e para o planeta no período 2016–2030, denominadas de cinco Ps. Vejamos na figura a seguir:

Os cinco Ps da Agenda 2030

Vamos ver agora os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:

1. **Acabar com a pobreza** em todas as suas formas, em todos os lugares.

2. **Acabar com a fome**, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

3. Assegurar uma **vida saudável e promover o bem-estar para todos**, em todas as idades.

4. Assegurar a **educação inclusiva e equitativa de qualidade**, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

5. Alcançar a **igualdade de gênero** e empoderar todas as mulheres e meninas.

6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da **água e saneamento para todos**.

7. Assegurar o **acesso** confiável, **sustentável**, moderno e a preço acessível **à energia para todos**.

8. Promover o **crescimento econômico sustentado**, inclusivo e sustentável, **emprego** pleno e produtivo **e trabalho decente para todos**.

9. Construir **infraestruturas robustas, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação**.

10. **Reduzir a desigualdade** dentro dos países e entre eles.

11. Tornar as **cidades e** os **assentamentos humanos** inclusivos, seguros, resistentes e **sustentáveis**.

12. Assegurar padrões de **produção e** de **consumo sustentáveis**.

13. Tomar medidas urgentes para **combater a mudança do clima** e seus impactos.

14. Conservar e **usar sustentavelmente** dos **oceanos**, dos **mares e** dos **recursos marinhos** para o desenvolvimento sustentável.

15. Proteger, recuperar e promover o **uso sustentável dos ecossistemas terrestres**, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

16. Promover **sociedades pacíficas** e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o **acesso à justiça para todos** e construir **instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis**.

17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a **parceria global para o desenvolvimento sustentável**.

QUESTÕES COMENTADAS

(QUADRIX/CRP-SP/2019 – PROFISSIONAL ANALISTA SUPERIOR) O uso de canudos de plástico emporcalha os oceanos ou é um direito do consumidor prático? A questão virou um debate que opõe a indústria a legisladores País afora.

Internet: <https://epoca.globo.com>.

A respeito desse tema e de assuntos correlatos, julgue os itens a seguir.

1. O Rio de Janeiro foi a primeira cidade brasileira a proibir o uso de canudos de plástico pelo comércio. Canudos de papel biodegradável e (ou) reciclável devem ser oferecidos pelos estabelecimentos, como alternativa, a partir de 2019.

COMENTÁRIOS:

O Rio de Janeiro foi a primeira capital brasileira a proibir o uso de canudos de plástico pelo comércio, mas não foi a primeira cidade brasileira. Antes do Rio, o município de Cotia, em São Paulo, foi a primeira cidade brasileira a proibir a venda e a distribuição de canudos plásticos.

Conforme o artigo primeiro, a lei sancionada "obriga os restaurantes, lanchonetes, bares e similares, barracas de praia e vendedores ambulantes do Município do Rio de Janeiro a usar e fornecer a seus clientes apenas canudos de papel biodegradável e/ou reciclável individualmente e hermeticamente embalados com material semelhante". A lei passou a valer 60 dias após a data em que foi sancionada.

Gabarito: Errado

---

2. A busca pelo uso de materiais que impactem minimamente na natureza insere-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

COMENTÁRIOS:

A RIO+20 deliberou pela elaboração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que deverão orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional até 2030, sucedendo e atualizando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Os ODS foram lançados em setembro de 2015. São 17 objetivos e 169 metas, envolvendo temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação.

O objetivo 12 visa assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis, o que está relacionado à busca pelo uso de materiais que impactem minimamente na natureza.

Gabarito: Certo

---

3. Fabricantes de canudos de plástico minimizam os danos ambientais desse material, sob o argumento de que ele pode ser totalmente reciclado e de que, sem o plástico, o volume de lixo gerado seria ainda maior.

COMENTÁRIOS:

Com a crescente proibição dos canudos plásticos e as campanhas ecológicas, os fabricantes desse produto, que, no Brasil, são em sua maioria pequenas e médias empresas, têm diminuindo suas vendas, e argumentam que o problema não está no canudo propriamente, mas no fato de não serem descartados da maneira correta e não serem reciclados.

Gabarito: Certo

---

4. Os oceanos têm significativa participação no equilíbrio ambiental do planeta e vêm sendo afetados diretamente pela ação humana. O plástico, entretanto, não está entre os maiores vilões dos oceanos.

COMENTÁRIOS:

O planeta Terra é um grande ecossistema em equilíbrio. Quaisquer alterações em um ambiente desse ecossistema podem ter sérias consequências para a manutenção do equilíbrio e das formas de vida. O ser humano tem afetado diretamente esse equilíbrio, causando alterações nos oceanos, na atmosfera e nas terras emersas.

Nos oceanos, um dos principais problemas é a poluição das águas, sendo o plástico considerado um dos principais vilões. O plástico chega aos oceanos devido ao descarte inadequado, sendo carregados pelos ventos ou pelas chuvas para os rios ou diretamente para o mar. Estima-se que 10 milhões de toneladas de materiais plásticos cheguem aos oceanos anualmente, sendo que destas, mais de 100 mil toneladas sejam de canudos plásticos descartáveis.

No mar, acabam sendo ingeridos por animais, tanto inteiros como fragmentados em pedaços de diversos tamanhos, até mesmo como partículas muito pequenas, os microplásticos. Estes podem até, dependendo da sua quantidade e densidade, obstruir a passagem da luz e interferir no processo da fotossíntese das algas. Quando ingeridos inteiros, podem obstruir as vias aéreas ou o tubo digestório e prejudicar as funções vitais dos animais, podendo, inclusive, levá-los à morte. As partículas de microplástico podem ser ingeridas por espécies de interesse econômico e contaminar animais utilizados como alimento pela espécie humana.

Gabarito: Errado

(LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) Um milhão de espécies de animais e plantas estão ameaçadas de extinção, segundo o relatório da Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre Biodiversidade e Serviços de Ecossistema (IPBES). A plataforma da Organização das Nações Unidas

(ONU) contou com 145 cientistas de 50 países, no que é o considerado o relatório mais extenso sobre perdas do meio ambiente. Desde 1900, a média de espécies nativas na maioria dos principais habitats terrestres caiu em pelo menos 20%. Mais de 40% das espécies de anfíbios, quase 33% dos corais e mais de um terço de todos os mamíferos marinhos estão ameaçados. Pelo menos 680 espécies de vertebrados foram levadas à extinção desde o século 16.

Disponível em: https://glo.bo/2Vn5r1u. Adaptado. Acesso em 07/05/2019.

Utilizando o texto presente no enunciado como base e os seus conhecimentos à respeito dos múltiplos aspectos relacionados aos problemas ambientais e a sustentabilidade, julgue os itens que se seguem:

5. O problema ambiental retratado no enunciado é uma consequência do modelo econômico de produção e consumo da sociedade atual, o qual não é conciliável com o futuro do bem-estar humano em escala global.

COMENTÁRIOS:

O problema ambiental da extinção de espécies é consequência do modelo econômico de produção e consumo da sociedade atual.

A extinção de espécies é causada pela destruição dos ecossistemas naturais, que ocorre por meio do desmatamento, da poluição, da extração de recursos naturais e por uma série de outras ações humanas que não são sustentáveis. Se esse modelo econômico não for alterado, o futuro do bem-estar humano em escala global está em risco.

Gabarito: Certo

(CESPE/TJDFT/2015 – TÉCNICO JUDICIÁRIO) Naomi Oreskes, historiadora americana e professora em Harvard, autora do livro O colapso da civilização ocidental, avisa: "Chegou a hora de percebermos que é possível ter crescimento econômico e cuidado com o meio ambiente ao mesmo tempo. Dizer que as duas coisas são excludentes é a real ameaça à nossa prosperidade". Na sua cruzada científica pela salvação do planeta, ela exalta o papa Francisco. Para ela, "cientistas tratam o problema em termos científicos, e não atingem o coração das pessoas. O papa veio colocar a questão em termos morais e veio dizer que o que está acontecendo é uma injustiça. Ele está fazendo o que os líderes políticos não fazem".

O Estado de S. Paulo, caderno Aliás, capa, 30/8/2015 (com adaptações).

Considerando que o fragmento de texto apresentado é uma referência inicial, julgue o item que se segue acerca do tema nele abordado.

6. O texto sugere que optar pelo desenvolvimento material e proteger o planeta são fatores excludentes no mundo atual.

COMENTÁRIOS:

O texto não sugere o que diz o enunciado. Vejamos a transcrição da frase de Naomi Oreskes: “Chegou a hora de percebermos que é possível ter crescimento econômico e cuidado com o meio ambiente ao mesmo tempo. Dizer que as duas coisas são excludentes é a real ameaça à nossa prosperidade”.

Fica claro que, conforme o texto, é possível haver crescimento econômico (desenvolvimento material) cuidando do meio ambiente (proteção do planeta).

Esse é o paradigma do desenvolvimento sustentável, crescimento econômico com preservação ambiental.

Gabarito: Errado

---

7. O avanço da industrialização no mundo contemporâneo contribuiu para a degradação de áreas naturais e para o surgimento de sensíveis alterações climáticas devido ao modelo que privilegiava o aumento da capacidade produtiva sem maiores preocupações com o meio ambiente.

COMENTÁRIOS:

A industrialização é um acontecimento relativamente recente na história da humanidade. Iniciou na Europa na segunda metade do século XVIII. Por dois séculos, o avanço da industrialização ocorreu quase sem nenhuma preocupação com a preservação ambiental, com o uso racional e sustentável dos recursos naturais. A industrialização gerou, também, a urbanização das sociedades.

A emergência da questão ambiental é um fenômeno recente na história da humanidade, data da segunda metade do século passado. Durante muito tempo considerava-se a natureza como uma fonte inesgotável de recursos naturais e com capacidade de absorver a poluição em qualquer escala. Mentalidade que, mais tarde, a realidade comprovou estar errada.

Gabarito: Certo

---

8. (FCC/METRÔ SP/2015) Em entrevista à TV NBR em 23/09/2014, a Ministra do Meio Ambiente do Brasil disse que a comunidade internacional vai se debruçar, a partir de agora, sobre a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecida na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável.

(Adaptado de: http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2014-09/brasil-reforca-necessidade-da-agendade-desenvolvi-mento-sustentavel)

Um dos temas fundamentais da agenda sustentável é a

a) redução dos cultivos familiares que empregam agrotóxicos.

b) proibição do plantio e consumo de alimentos transgênicos.

c) ampliação da geração de energias renováveis.

d) promoção de campanhas para o planejamento familiar.

e) erradicação dos intermediários na coleta de lixo reciclável.

COMENTÁRIOS:

A RIO+20 deliberou pela elaboração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que deverão orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional até 2030, sucedendo e atualizando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Os ODS foram lançados em setembro de 2015. São 17 objetivos e 169 metas, envolvendo temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação. Na área de energia, uma das metas é "até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global".

Gabarito: C

---

9. (FCC/TCE SP/2015 – AUXILIAR DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA) Em 02 de agosto, os 193 Estados-membros da ONU chegaram a um acordo sobre o rascunho do documento final que constituirá a nova agenda de desenvolvimento sustentável (ODS), que será formalmente adotada pelos líderes mundiais em Nova York durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável em setembro.

O documento final destaca, como um de seus principais objetivos:

a) a erradicação da pobreza no mundo.

b) o fim do terrorismo na África e no Oriente Médio.

c) a luta contra a xenofobia no mundo.

d) a expansão da justiça social em todo o mundo.

e) o fim das perseguições religiosas no mundo.

COMENTÁRIOS:

Eis uma forma fácil de memorizarmos os ODS:

Pelo que estudamos, o gabarito é a alternativa "A".

---

10. (FGV/AL BA/2014 – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR) É um indicador utilizado para avaliar o consumo humano de recursos naturais em relação à capacidade da Terra de regenerá-los.

Esse indicador mede a área biologicamente produtiva necessária para regenerar os recursos consumidos por uma população humana, de modo a estimar quantos "planetas Terra" seriam necessários para sustentar a humanidade, caso todos vivessem segundo um determinado estilo de vida.

A descrição acima faz referência à noção de

a) pegada ecológica.

b) manejo sustentável.

c) biodiversidade.

d) sustentabilidade.

e) ecossistema.

COMENTÁRIOS:

A pressão das atividades humanas sobre os ecossistemas é medida pela pegada ecológica. Ela nos mostra se o nosso estilo de vida está de acordo com a capacidade do planeta em oferecer e renovar seus recursos naturais e absorver os resíduos provocados pela atividade humana.

O índice foi criado pelo World Wildlife Fund (WWF). Apresentado em hectares globais, representa a superfície ocupada por terras cultivadas, pastagens, florestas, áreas de pesca ou edificadas. Em tese, a sustentabilidade do planeta estaria garantida se cada pessoa no mundo utilizasse 1,8 hectare de área (quase dois campos de futebol). O problema é que essa média é de cerca de 2,7 hectares. Nos países desenvolvidos, esse número é ainda maior – o índice dos Estados Unidos, por exemplo, é de 9,6 hectares por pessoa.

Gabarito: A

---

11. (ESAF/MF/2014 – ASSISTENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO) Sobre o desenvolvimento sustentável e iniciativas governamentais e de organismos internacionais voltadas à sua promoção, assinale a afirmativa incorreta.

a) A Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente e o Desenvolvimento (Eco-92) propôs a superação da ideia de que crescimento econômico é o mesmo que desenvolvimento. Com a Eco-92, passa-se a falar em desenvolvimento sustentável, que contempla 3 dimensões interdependentes: a econômica, a social e a ambiental.

b) A primeira definição de desenvolvimento sustentável – como sendo "aquele que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades" – adota somente o enfrentamento dos problemas ambientais como objetivo do desenvolvimento sustentável.

c) A Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) é um programa de gestão socioambiental criado pelo Ministério do Meio Ambiente. O programa tem sido implementado por diversos órgãos e instituições públicas das três esferas de governo e no âmbito dos três poderes e pode ser usado como modelo de gestão socioambiental por outros segmentos da sociedade.

d) A Eco-92 e as conferências internacionais que a sucederam tiveram importante papel na edição de leis brasileiras voltadas à promoção do desenvolvimento sustentável, a exemplo da Lei n. 12.187/2009, que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima, e da Lei n. 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

e) Embora os resultados práticos das conferências que sucederam a Eco-92 – em especial a Rio+10 em Johanesburgo e a Rio+20 no Brasil – sejam fortemente criticados, estas conferências têm um importante papel de questionamento e mobilização dos povos em relação ao tipo de desenvolvimento que se deseja e às responsabilidades individuais e coletivas pelo legado que deixaremos às gerações futuras.

COMENTÁRIOS:

a) **Correta**. Crescimento econômico é um conceito referente ao crescimento da atividade econômica, à expansão do Produto Interno Bruto (PIB). Isso é diferente de desenvolvimento, que pode ser humano, social, econômico, ambiental, entre outros. Muitos autores discorrem que o desenvolvimento sustentável contempla até mais de três dimensões interdependentes, seriam cinco: econômica, social, ambiental,

cultural e política ou democrática. O conceito de desenvolvimento sustentável surgiu antes da Eco-92. No entanto, essa foi a primeira conferência em que o conceito passou a ser um guia, o orientador das ações e decisões na esfera ambiental, no âmbito de conferências ambientais da ONU. A ECO-92 popularizou o conceito, que até hoje é uma referência no que se refere ao desenvolvimento com preservação ambiental.

b) **Incorreta**. O mais conhecido conceito de desenvolvimento sustentável é aquele apresentado no Relatório Brundtland – Nosso Futuro Comum. Conforme o documento, desenvolvimento sustentável é "aquele que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades". Veja que o conceito é um tanto genérico, amplo e não restringe o desenvolvimento sustentável ao enfrentamento dos problemas ambientais.

c) **Correta**. A Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) é um programa de gestão socioambiental criado pelo Ministério do Meio Ambiente. O programa tem sido implementado por diversos órgãos e instituições públicas das três esferas de governo e no âmbito dos três poderes e pode ser usado como modelo de gestão socioambiental por outros segmentos da sociedade.

d) **Correta**. A Eco-92 e as conferências internacionais que a sucederam tiveram importante papel na edição de leis brasileiras, voltadas à promoção do desenvolvimento sustentável, a exemplo da Lei nº 12.187/2009, que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima, e da Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

e) **Correta**. As conferências da ONU são os principais momentos de debate e tomada de decisões sobre o futuro do planeta. Elas têm um importante papel de questionamento e mobilização dos povos em relação ao tipo de desenvolvimento que se deseja e às responsabilidades individuais e coletivas pelo legado que deixaremos às gerações futuras.

Gabarito: B

---

12. (CESPE/TJDFT/2013 – Analista Judiciário) O petróleo impulsionou a economia internacional e chegou a representar 50% do consumo mundial de energia primária no início dos anos 70. Esse número sofreu queda, mas ainda representa cerca de 43%. O Oriente Médio detém 65,4% das reservas petrolíferas do mundo. O anúncio da descoberta do pré-sal em 2007 mudou radicalmente o panorama do setor de petróleo no Brasil, que poderá mais que triplicar suas reservas petrolíferas até 2020.

O Globo. Caderno Amanhã, 8/1/2013, p. 6 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando as múltiplas implicações do tema por ele abordado, além de aspectos marcantes do atual estágio de desenvolvimento da economia mundial, julgue o item que se segue.

A mais aceita definição de desenvolvimento sustentável é a que se baseia no suprimento das necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.

COMENTÁRIOS:

São muitos os conceitos de desenvolvimento sustentável, elaborados e estudados por cientistas, intelectuais e entidades internacionais. O termo apareceu pela primeira vez em 1987, no Relatório Brundtland, elaborado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada em 1983 pela Assembleia das Nações Unidas.

Para o relatório, desenvolvimento sustentável é:

O desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.

Gabarito: Certo

---

13. (CESGRANRIO/IBGE/2013 – TECNOLOGISTA/GEOGRAFIA) A sustentabilidade do desenvolvimento exige, quase por definição, a democratização do Estado e não o seu abandono. Parece-me oportuno, sob esta lógica, delinear algumas dimensões e critérios operacionais de sustentabilidade. Uma dessas dimensões vincula-se estreitamente ao processo de construção da cidadania e busca garantir a incorporação plena dos indivíduos ao processo de desenvolvimento. Esta resume-se, em seus aspectos micro, na democratização da sociedade, e macro, na democratização do Estado.

GUIMARÃES, R. Desenvolvimento sustentável: da retórica à formulação de políticas públicas. In: Becker, B. e Miranda, M. (Org.) A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: UFRJ, 1987, p. 39. Adaptado.

No texto acima, o desenvolvimento sustentável é abordado descrevendo-se a sua dimensão

a) ambiental, ao enfatizar a manutenção da capacidade de carga dos ecossistemas para absorver as agressões antrópicas.

b) ecológica, ao tratar da base física do processo de crescimento com o objetivo de conservação e uso racional dos recursos naturais.

c) demográfica, ao comparar tendências econômicas com base nas variáveis do crescimento e distribuição das populações humanas.

d) cultural, ao reconhecer a base do desenvolvimento na manutenção da diversidade de sistemas simbólicos inerentes à sociedade.

e) política, ao assumir que o desenvolvimento exige a contribuição de um aparato jurídico-institucional para a sua plena realização.

COMENTÁRIOS:

O texto fala em democratização do Estado e construção da cidadania. Diz que a dimensão em tela resume-se, em seus aspectos micro, na democratização da sociedade, e macro, na democratização do Estado. Quando falamos de democracia e cidadania, estamos falando de política. Assim, a dimensão do desenvolvimento sustentável abordada no fragmento textual é a política. Dimensão que exige a contribuição

de um aparato jurídico-institucional para a sua plena realização, que é uma das características do Estado democrático de direito.

Ressalta-se que não há uma definição única de desenvolvimento sustentável, há dezenas de definições. Tampouco há uma única categorização para as dimensões do desenvolvimento sustentável, há várias.

Gabarito: E

---

14. (CESGRANRIO/IBGE/2013 – TECNOLOGISTA/GEOGRAFIA) Nas reuniões de cúpula sobre os rumos ambientais globais da humanidade, de Founex a Estocolmo, até o Relatório Brundtland, a ênfase tem sido em mais crescimento econômico, com formas, conteúdos e usos sociais completamente modificados, orientação no sentido das necessidades das pessoas, da distribuição equitativa de renda e de técnicas de produção adequadas à preservação dos recursos.

SACHS, I. Estratégias de transição para o século XXI. In: Bursztyn, M. (Org.). Para pensar o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Brasiliense, 1993. Adaptado.

Do exame das reuniões de cúpula referidas no texto, identifica-se que, na conferência das Nações Unidas realizada em 1972, em Estocolmo,

a) buscaram-se soluções técnicas para os problemas de contaminação, com o lema "Uma só Terra".

b) implementou-se a noção de desenvolvimento sustentável, com o lema "Outro mundo é possível".

c) definiu-se o acordo sobre as mudanças climáticas para limitar as emissões de CO^2, com o lema "Nosso futuro comum".

d) criou-se o termo antropoceno para definir um novo período geológico, com o lema "Um planeta para todos".

e) renovou-se o compromisso político com o desenvolvimento sustentável, com o lema "Por uma economia verde".

COMENTÁRIOS:

a) Correta. Com o lema **"Uma só Terra"**, a Conferência de Estocolmo foi marcada pela disputa do "crescimento zero", defendido pelos países desenvolvidos; e o "crescimento a qualquer custo", defendido pelas nações subdesenvolvidas e em desenvolvimento. Nos debates buscaram-se soluções técnicas para os problemas de contaminação. Na conferência surgiu um novo conceito, o **ecodesenvolvimento**, caracterizado como um processo criativo de transformação do meio em que vivemos, porém com a ajuda de **técnicas** ecologicamente corretas e que sejam adequadas a cada um dos lugares.

b) Incorreta. O conceito de desenvolvimento sustentável surgiu, em 1987, no relatório **Nosso Futuro Comum**, também conhecido como Relatório Brundtland, elaborado pela Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD) da ONU. **"Outro mundo é possível"** é o lema do Fórum Social Mundial (FSM).

c) Incorreta. Somente 20 anos depois, na ECO-92, é que foi aprovado um documento sobre a mudança do clima, a Convenção Quadro sobre a Mudança do Clima. No entanto, a Convenção não estabeleceu metas de reduções de emissões ou de limitações de emissões de CO2.

d) Incorreta. O termo **antropoceno** tem sido utilizado por cientistas para descrever o período mais recente na história do planeta Terra. O lema "Um planeta para todos" não representa nenhum movimento de amplitude considerável.

e) Incorreta. A RIO+20 foi a conferência que renovou o compromisso político com o desenvolvimento sustentável. O evento teve como objetivo analisar os progressos feitos desde a Eco-92 e avançar na adoção de políticas para o desenvolvimento sustentável. A **economia verde** foi um dos principais temas debatidos, mas não teve uma definição criada no documento final.

Gabarito: A

---

15. (IADES/SUDAM/2013 – ANALISTA TÉCNICO ADMINISTRATIVO) Os Recursos Naturais e o Desenvolvimento Sustentável

A entidade do terceiro setor WWF (Fundo Mundial para a Natureza), em parceria com o Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), realizou uma pesquisa sobre a pressão exercida pelo ser humano sobre o planeta, quanto à exploração dos recursos naturais. Os resultados desse trabalho foram sintetizados no Relatório do Planeta Vivo 2000. O estudo se baseou no índice de pressão ecológica que cada pessoa exerce sobre a terra, ou seja, a necessidade que cada indivíduo tem de gerar alimentos, bens, mercadorias e energia. Quanto ao assunto abordado pelo texto e aos diversos aspectos da temática que ele suscita, assinale a alternativa incorreta.

(A) As pesquisas aplicadas ao desenvolvimento da agricultura, depois da revolução verde, deram origem à biorrevolução, ou seja, ao crescente processo da agricultura pela biotecnologia; assim, potencializa-se a capacidade industrial de transformar a matéria-prima orgânica e se estabelece uma incrível versatilidade na elaboração de produtos básicos, erradicando os inúmeros impactos ambientais desse processo.

(B) Entre os diversos fóruns realizados pela ONU – Organização das Nações Unidas – sobre o assunto Desenvolvimento Sustentável, merece destaque a Conferência do Rio-1992, ou Eco-92.

(C) É fato que, quanto maior a produção industrial de bens de consumo duráveis e não duráveis, maior será a demanda por recursos naturais, em especial as fontes de energia. Consequentemente, quanto maior o consumo, maior será a produção dos diversos tipos de resíduos, daí a necessidade de promover, junto à sociedade global, reciclagem como forma de amenizar os impactos ambientais.

(D) Recentemente, o IPCC – Painel Intergovernamental da ONU sobre Mudanças Climáticas - organizou conferências sobre o tema e, entre elas, destacam-se as Conferências das Partes realizadas no continente africano (África do Sul) e a última, no Oriente Médio (no Catar).

(E) Vinte anos depois da Conferência no Rio de Janeiro no início da década de 1990, ambientalistas e diversos representantes de quase duas centenas de países se reuniram no Brasil para um novo encontro da ONU sobre o meio ambiente, a denominada Rio + 20.

COMENTÁRIOS:

Questão muito fácil! Pegadinha em que você não pode cair! Para qualquer atividade produtiva, qualquer que seja, não existe tecnologia que elimine totalmente ou venha a erradicar os inúmeros impactos ambientais do seu processo.

Gabarito: A

(CESPE/IBAMA/2013 – Analista Ambiental) No que se refere à Conferência Rio+20 e suas implicações para o meio ambiente, julgue os seguintes itens.

16. Essa conferência foi marcada pela assinatura da Agenda 21, em que vinte e sete princípios relativos ao desenvolvimento sustentável foram assumidos por todos os Estados-membros presentes.

COMENTÁRIOS:

A Agenda 21 é considerada a mais abrangente tentativa de promover um novo padrão de desenvolvimento em nível mundial, por meio da proposta de conciliação dos métodos de proteção ambiental com justiça social e eficiência econômica. Ou seja, a Agenda 21 procura traduzir em ações o conceito de desenvolvimento sustentável. Foi assinada na Eco-92 e não na RIO+20, como afirma a assertiva.

Gabarito: Errado

---

17. Uma das conquistas da Rio+20 foi o estabelecimento de um processo intergovernamental sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável global, a ser acordado pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

COMENTÁRIOS:

A Rio+20 aprovou o estabelecimento de um processo intergovernamental sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável global (ODS), a ser acordado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, o que desagradou os participantes. Esperava-se que a própria conferência definisse metas para áreas pontuais, como segurança alimentar, água e energia.

Gabarito: Certo

---

18. O governo brasileiro, sob o influxo da Rio+20, instituiu, por lei, a Política Nacional de Mudanças Climáticas, que estabelece para o país metas de redução de suas emissões de CO_2 até o ano de 2020.

COMENTÁRIOS:

A Política Nacional sobre a Mudança do Clima (PNMC) foi instituída por meio da Lei nº 12.187/2009, ou seja, antes, não sob o influxo, da Rio+20, realizada em 2012. Por meio da PNMC, o Brasil oficializou o compromisso voluntário de redução de emissões de gases de efeito estufa entre 36,1% e 38,9% das emissões projetadas até 2020.

Gabarito: Errado

---

19. (UEPA/SEFAZ PA/2013 – FISCAL DE RECEITAS ESTADUAIS) Leia o Texto para responder à questão

"Há, sem dúvida, uma estreita relação entre a pobreza e a degradação do meio ambiente. No entanto, existem diversas maneiras de analisar esta correspondência, dependendo dos interesses de quem faz o estudo. Uma ideia bastante aceita, por exemplo, é a de que populações pobres têm um impacto maior sobre o ambiente em que vivem, do que outros grupos de maior renda. De maneira superficial, este raciocínio parece correto, se pensarmos na ocupação irregular de áreas de proteção a mananciais, florestas urbanas e encostas de morro. Exemplos deste tipo de situação é a fixação de populações em áreas no entorno das represas de Guarapiranga e Billings, em São Paulo; o avanço das favelas cariocas sobre a floresta da Tijuca; e a ocupação de morros em cidades litorâneas do Sudeste do país".

Disponível em http://tesmotetas.blogspot.com.br/2012/06/ pobreza-e-meio-ambiente-ricardo-rose.html

Considerando a relação meio ambiente e sociedade abordada pelo Texto indique a alternativa correta.

a) O enfrentamento dos problemas ambientais pelas sociedades contemporâneas depende da sua capacidade de aliar desenvolvimento humano, crescimento econômico e preservação ambiental.

b) O desenvolvimento sustentável proposto pelo Clube de Roma na década de 1970, apresentou a redução demográfica como solução para a crise ambiental contemporânea.

c) Os problemas ambientais da contemporaneidade resultam da ausência de consciência política do cidadão em promover o desenvolvimento sustentável.

d) O atraso tecnológico e a economia agrícola dos países pobres são os grandes responsáveis pelos problemas ambientais contemporâneos.

e) A crise ecológica de fins do século XX gerou novos paradigmas, disseminando práticas de consumo sustentável especialmente nos países em vias de desenvolvimento.

COMENTÁRIOS:

a) **Correta.** O desenvolvimento sustentável é a alternativa ao atual modelo de desenvolvimento ambientalmente predatório, economicamente inviável e socialmente injusto. O desenvolvimento sustentável assenta-se no tripé desenvolvimento humano, crescimento econômico e preservação ambiental.

b) **Incorreta.** Como solução para a crise ambiental contemporânea, o Clube de Roma defendeu, na década de 1970, a tese do crescimento zero. Pela proposta, o mundo não cresceria mais economicamente, o que condenaria os países subdesenvolvidos à estagnação e à pobreza eterna.

c) **Incorreta.** Fundamentalmente, os problemas ambientais contemporâneos resultam do modelo de desenvolvimento economicista e consumista da humanidade.

d) **Incorreta.** Os grandes responsáveis pelos problemas ambientais contemporâneos são a exploração predatória da natureza e o consumismo do ser humano.

e) **Incorreta.** A crise ecológica gerou novos paradigmas disseminando práticas de consumo sustentável, especialmente nos países desenvolvidos.

Gabarito: A

---

20. (CESPE/TCU/2012 – TECNICO DE CONTROLE EXTERNO) Dois séculos após o início da Revolução Industrial, o carvão ainda hoje é a principal fonte geradora de energia elétrica do mundo. Países como Estados Unidos da América, Japão, China, Índia, África do Sul e Rússia são tão dependentes do carvão, no século XXI, quanto era a Inglaterra, no século XIX. No Brasil, o carvão responde por 1,5% da matriz energética; no mundo, ele representa 41%. Preço baixo, oferta abundante e estoques longevos transformaram o carvão em uma fonte de energia atraente do ponto de vista econômico, mesmo respondendo por 30% a 35% das emissões globais de gás carbônico.

O Globo, caderno Amanhã, 31/7/2012, p. 22 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele suscitado, julgue o item seguinte

A preocupação ambiental, praticamente inexistente no passado e ao longo das primeiras fases da Revolução Industrial, ganha espaço no mundo contemporâneo. O desafio da atualidade é produzir sem poluir, preceito seguido, em consenso, pelos países ricos, emergentes e pobres.

COMENTÁRIOS:

A preocupação ambiental praticamente não existia no passado. Havia uma crença de que os recursos naturais eram ilimitados e capazes de absorver toda e qualquer poluição gerada pela humanidade. A preocupação ambiental é recente, data da segunda metade do século passado.

O desafio da atualidade é produzir sem poluir, preceito em que a prática tem demonstrado ser muito difícil de ser seguido pelos países no mundo. A questão ambiental ainda está em segundo plano em relação à economia, seja nos países ricos, emergentes ou pobres.

Gabarito: Errado

---

21. (CESPE/TJ RR/2012 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR) Um dos principais dilemas a serem enfrentados por muitos países nos dias de hoje é o de conciliar metas de longo prazo, como a redução das emissões de gases poluentes e do consumo, com a necessidade de estimular a economia no curto prazo para a geração de emprego e renda às populações.

COMENTÁRIOS:

Os países precisam responder às demandas imediatas das suas populações, como emprego, renda digna e melhoria da qualidade de vida. Para responder a essas demandas, muitas vezes reféns de uma visão inadequada de desenvolvimento, os países sacrificam a qualidade ambiental presente e futura do seu

próprio povo. É o dilema de crescer sem destruir, de vida digna com preservação ambiental e de consumir sem exaurir os recursos naturais da Terra.

Gabarito: Certo

---

22. (CESPE/MPE PI/2012 – Analista Ministerial) O êxito da campanha mundial em favor do desenvolvimento sustentável pode ser mensurado por algumas vitórias significativas, como, por exemplo, a redução da produção e do consumo de plástico em escala universal.

COMENTÁRIOS:

O modelo de produção e consumo global não mudou significativamente, continuamos vivendo na sociedade do descartável. A destruição das florestas e dos ecossistemas continua avançando e a emissão de gases intensificadores do efeito estufa continua aumentando, com a elevação da temperatura média do planeta.

Como falar, então, em êxito da campanha mundial em favor do desenvolvimento sustentável? Globalmente, a situação ambiental do planeta não melhorou.

Gabarito: Errado

---

23. (CESPE/MPE PI/2012 – ANALISTA MINISTERIAL) Além de contar com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, a Organização das Nações Unidas tem-se notabilizado por organizar grandes conferências mundiais voltadas para as questões ambientais e para a promoção do desenvolvimento sustentável.

COMENTÁRIOS:

A Organização das Nações Unidas (ONU) conta com um programa específico para a área ambiental: o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Além disso, nas últimas quatro décadas, a ONU tem-se notabilizado por organizar grandes conferências mundiais voltadas para as questões ambientais e para a promoção do desenvolvimento sustentável, como a Conferência de Estocolmo (1972), Rio-92 (1992) e Rio+20 (2012).

Gabarito: Certo

---

24. (CESGRANRIO/CAIXA/2012 – ADVOGADO) Entre 1800 e 2010 a população cresceu, aproximadamente, sete vezes (de 1 bilhão para 7 bilhões de habitantes), e a economia (PIB) aumentou cerca de 50 vezes. Hoje, pode-se dimensionar o impacto do ser humano na Terra por meio de uma metodologia utilizada para medir as quantidades de terra e de água (em termos de hectares globais – gha) que seriam necessárias para sustentar o consumo atual da população.

ALVES, J. A Terra no limite. Revista Veja, ed. especial, ano 43, n. 2196, dez. 2010, p. 24. Adaptado.

No contexto da sustentabilidade planetária, a metodologia acima é denominada

a) agroecologia

b) biorremediação

c) controle biológico

d) manejo ambiental

e) pegada ecológica

COMENTÁRIOS:

A pressão das atividades humanas sobre os ecossistemas é medida pela **pegada ecológica**. Ela nos mostra se o nosso estilo de vida está de acordo com a capacidade do planeta em oferecer e renovar seus recursos naturais e absorver os resíduos provocados pela atividade humana.

O índice, apresentado em hectares globais, representa a superfície ocupada por terras cultivadas, pastagens, florestas, áreas de pesca ou edificadas. Em tese, a sustentabilidade do planeta estaria garantida se cada pessoa no mundo utilizasse 1,8 hectare de área (quase dois campos de futebol). O problema é que essa média é de cerca de 2,7 hectares. Nos países desenvolvidos, esse número é ainda maior – o índice dos Estados Unidos, por exemplo, é de 9,6 hectares por pessoa.

Gabarito: E

---

25. (ESAF/MI/2012 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR) Recente relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) informa que, nas duas últimas décadas, a população cresceu 26% (são 1,45 bilhão de pessoas a mais) enquanto o consumo de recursos naturais aumentou 40%. As emissões de gás carbônico aumentaram 36% no mesmo período. A propósito desse quadro, assinale a opção correta.

a) O uso acelerado de recursos naturais é um sinal de alerta para o planeta, que pode vir a enfrentar a exaustão de recursos estratégicos.

b) Apesar de seu efeito poluidor, as emissões de gás carbônico ainda não podem ser relacionadas às mudanças climáticas, a exemplo do aquecimento global.

c) Em geral, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) dos países é inversamente proporcional ao aumento do consumo de recursos naturais.

d) Nos últimos anos, verifica-se aparente paradoxo ambiental: enquanto o nível do mar tem aumentado, recua significativamente o número de catástrofes naturais.

e) O relatório do Pnuma demonstra que já não há mais possibilidade de se alterar a trajetória de tendências perigosas que ameaçam a vida humana no planeta.

COMENTÁRIOS:

a) Correta. Crescimento econômico é um conceito referente ao crescimento da atividade econômica, à expansão do Produto Interno Bruto (PIB). Isso é diferente de desenvolvimento, que pode ser humano, social, econômico, ambiental, entre outros. Muitos autores discorrem que o desenvolvimento sustentável contempla até mais de três dimensões interdependentes, seriam cinco: econômica, social, ambiental, cultural e política ou democrática.

b) Incorreta. O mais conhecido conceito de desenvolvimento sustentável é aquele apresentado no **Relatório Brundtland – Nosso Futuro Comum**. Conforme o documento, desenvolvimento sustentável é "aquele que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades". Veja que o conceito é um tanto genérico, amplo e não restringe o desenvolvimento sustentável ao enfrentamento dos problemas ambientais.

c) Correta. A Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) é um programa de gestão socioambiental criado pelo Ministério do Meio Ambiente. O programa tem sido implementado por diversos órgãos e instituições públicas das três esferas de governo e no âmbito dos três poderes e pode ser usado como modelo de gestão socioambiental por outros segmentos da sociedade.

d) Correta. A Eco-92 e as conferências internacionais que a sucederam tiveram importante papel na edição de leis brasileiras, voltadas à promoção do desenvolvimento sustentável, a exemplo da Lei nº 12.187/2009, que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima, e da Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

e) Correta. As conferências da ONU são os principais momentos de debate e tomada de decisões sobre o futuro do planeta. Elas têm um importante papel de questionamento e mobilização dos povos em relação ao tipo de desenvolvimento que se deseja e às responsabilidades individuais e coletivas pelo legado que deixaremos às gerações futuras.

Gabarito: A

---

26. (FUNIVERSA/PC DF/2012 – PERITO CRIMINAL) A questão ambiental entrou na agenda política do mundo contemporâneo. Governantes, cientistas e organizações sociais, independentemente das posições assumidas, buscam meios de aprofundar o conhecimento acerca do tema, como forma de subsidiar tomada de decisões no enfrentamento do problema. Da Conferência de Estocolmo (1972), passando pela Rio-92 e chegando à Rio+20, um princípio ecológico é abraçado por ambientalistas e, sendo emblemático da luta pela preservação da vida, pode ser assim sintetizado:

a) Aliar desenvolvimento econômico aos limites do planeta é desafio que diz respeito aos governos de países emergentes, fugindo da alçada dos demais Estados e atores sociais.

b) A preservação de todas as formas de vida no planeta requer o imediato retorno às condições de produção existentes no mundo antes do advento da Revolução Industrial.

c) A volta à agricultura de subsistência, com o abandono das práticas econômicas ditadas pelos mercados, é condição essencial para o fim das emissões de CO_2 na atmosfera.

d) Inexistentes no passado, os desastres naturais que atemorizam o mundo contemporâneo, a exemplo de terremotos e maremotos, estão diretamente ligados às atuais mudanças climáticas.

e) A necessária adequação do sistema produtivo à capacidade de regeneração do planeta implica não consumir nem descartar mais produtos que a Terra é capaz de suportar.

COMENTÁRIOS:

a) **Errada.** Aliar desenvolvimento econômico aos limites do planeta é um desafio que diz respeito absolutamente a todos, sejam países, pessoas, organizações ou atores sociais.

b) **Errada.** Para preservar as formas de vida existentes no planeta, não é necessário retornar às condições de vida da era pré-industrial. É possível aliar o conforto e a modernidade atual à sustentabilidade ambiental. Mas, para isso, é necessária uma mudança de valores, de modos de vida, de produção e consumo, enfim, mudar o processo civilizatório da humanidade.

c) **Errada.** Também não é necessário retornar à agricultura de subsistência. Porém, algumas práticas econômicas insustentáveis ditadas pelos mercados deveriam, sim, ser superadas por outras sustentáveis. Como exemplo, cito a ideologia do transporte individual movido a combustíveis fósseis, um dos grandes vilões da emissão de CO2 na atmosfera.

d) **Errada.** Maremotos e terremotos são fenômenos naturais, fazem parte da história geológica e natural da Terra. Têm como causa o tectonismo. Não estão relacionados com as mudanças climáticas presentes e pretéritas.

e) **Certa.** Esse é o desafio que a humanidade ainda não conseguiu alcançar. Utilizar os recursos naturais no máximo até o limite da capacidade de suporte do planeta Terra.

Gabarito: E

---

27. (CESPE/TCU/2012 – TECNICO DE CONTROLE EXTERNO) Dois séculos após o início da Revolução Industrial, o carvão ainda hoje é a principal fonte geradora de energia elétrica do mundo. Países como Estados Unidos da América, Japão, China, Índia, África do Sul e Rússia são tão dependentes do carvão, no século XXI, quanto era a Inglaterra, no século XIX. No Brasil, o carvão responde por 1,5% da matriz energética; no mundo, ele representa 41%. Preço baixo, oferta abundante e estoques longevos transformaram o carvão em uma fonte de energia atraente do ponto de vista econômico, mesmo respondendo por 30% a 35% das emissões globais de gás carbônico.

O Globo, caderno Amanhã, 31/7/2012, p. 22 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele suscitado, julgue o item seguinte

A preocupação ambiental, praticamente inexistente no passado e ao longo das primeiras fases da Revolução Industrial, ganha espaço no mundo contemporâneo. O desafio da atualidade é produzir sem poluir, preceito seguido, em consenso, pelos países ricos, emergentes e pobres.

COMENTÁRIOS:

A preocupação ambiental praticamente não existia no passado. Havia uma crença de que os recursos naturais eram ilimitados e capazes de absorver toda e qualquer poluição gerada pela humanidade. A preocupação ambiental é recente, data da segunda metade do século passado.

O desafio da atualidade é produzir sem poluir, preceito em que a prática tem demonstrado ser muito difícil de ser seguido pelos países no mundo. A questão ambiental ainda está em segundo plano, em relação à economia, seja nos países ricos, emergentes e pobres.

Gabarito: Errado

---

28. (CESPE/TJ ES/2011 CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR) A preocupação ecológica, traduzida no esforço de garantir a vida no planeta, surgiu com a Revolução Industrial, a partir de meados do século XVIII, resultante do nível de consciência manifestada por empresários e segmentos da sociedade desde o advento da industrialização contemporânea.

COMENTÁRIOS:

Questão bem fácil de acertar. A preocupação ecológica não surgiu com a Revolução Industrial. Naquele período havia a crença de que os recursos naturais e a capacidade do planeta Terra de suportar a poluição eram ilimitados. A conscientização ecológica é recente, apareceu na segunda metade do século XX.

Gabarito: Errado

(CESPE/CBM DF/2011) O Brasil se prepara para organizar a maior conferência do planeta, a Rio+20. Muito do que fora prometido à época da conferência de 1992 não foi cumprido, mas todos sabem: ainda há tempo de, com muito trabalho, conduzir a Terra para o caminho do desenvolvimento sustentável.

Caderno Dia Mundial do Meio Ambiente. In: Correio Braziliense, 5/6/2011, capa (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a abrangência da temática que ele focaliza, julgue os itens a seguir.

29. Apesar do reconhecimento do não alcance de muitas metas propostas na conferência de 1992, o texto não deixa dúvidas quanto à possibilidade de se reverter o cenário de degradação ambiental hoje existente no planeta.

COMENTÁRIOS:

Questão tranquila. O texto diz: “ainda há tempo de, com muito trabalho, conduzir a Terra para o caminho do desenvolvimento sustentável”.

Gabarito: Certo

---

30. A questão ambiental integra, como exceção, a agenda da Organização das Nações Unidas, cuja preocupação essencial está voltada para a segurança internacional.

COMENTÁRIOS:

A questão ambiental não é uma exceção, é um tema relevante na agenda da ONU.

Gabarito: Errado

---

31. Especialistas acreditam que a Rio+20 ampliará as pressões de ambientalistas e de organizações não governamentais para que o Estado brasileiro crie órgão específico — provavelmente um ministério — voltado para o trato dos temas ambientais no Brasil.

COMENTÁRIOS:

O Brasil possui um órgão ambiental específico – o Ministério do Meio Ambiente. Os especialistas internacionais se referiram às pressões dos ambientalistas para que a Rio+20 aprovasse a criação de uma agência específica para o meio ambiente, no âmbito do sistema ONU. O que acabou não ocorrendo, a agência não foi criada.

Gabarito: Errado

---

32. A preocupação mundial com o meio ambiente data do processo de expansão da moderna industrialização verificado ainda no século XIX

COMENTÁRIOS:

Na segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX houve raras e pontuais preocupações ambientais. O advento da consciência ecológica é recente, data da segunda metade do século XX. Um dos seus marcos é a publicação do livro Primavera Silenciosa, de Rachel Carson, em 1962.

Gabarito: Errado

---

33. (CESPE/IRB/2011 – DIPLOMATA) Nas origens do conceito de desenvolvimento sustentável, que permeia acordos aprovados entre governos, percebe-se a influência de discussões acerca da relação entre crescimento econômico e meio ambiente, como as que resultaram no relatório conhecido como Limites do Crescimento.

COMENTÁRIOS:

O conceito de desenvolvimento sustentável surge da vinculação entre o desenvolvimento e o meio ambiente. O conceito é uma evolução das preocupações e do debate internacional sobre o modelo de crescimento econômico e o seu impacto no meio ambiente.

Gabarito: Certo

---

34. (CESPE/TRT 17ª REGIÃO/2009 – ANALISTA JUDICIÁRIO) Acerca do trabalho, da tecnologia e do desenvolvimento sustentável, julgue o item subsequente.

O desenvolvimento sustentável, uma utopia para o mundo atual, é anseio de todos os setores sociais e políticos dos países centrais do capitalismo.

COMENTÁRIOS:

Se o desenvolvimento sustentável fosse um anseio de todos os setores sociais e políticos dos países centrais do capitalismo, o planeta Terra estaria numa situação melhor. Os países centrais do capitalismo são os países desenvolvidos, como os EUA, Japão, Alemanha, França e Inglaterra. Parcela da sociedade e dos políticos desses países, e não só lá – do mundo também, impõe obstáculos e resistência ao desenvolvimento sustentável.

Gabarito: Errado

LISTA DE QUESTÕES

(QUADRIX/CRP-SP/2019 – PROFISSIONAL ANALISTA SUPERIOR) O uso de canudos de plástico emporcalha os oceanos ou é um direito do consumidor prático? A questão virou um debate que opõe a indústria a legisladores País afora.

Internet: <https://epoca.globo.com>.

A respeito desse tema e de assuntos correlatos, julgue os itens a seguir.

1. O Rio de Janeiro foi a primeira cidade brasileira a proibir o uso de canudos de plástico pelo comércio. Canudos de papel biodegradável e (ou) reciclável devem ser oferecidos pelos estabelecimentos, como alternativa, a partir de 2019.

2. A busca pelo uso de materiais que impactem minimamente na natureza insere-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

3. Fabricantes de canudos de plástico minimizam os danos ambientais desse material, sob o argumento de que ele pode ser totalmente reciclado e de que, sem o plástico, o volume de lixo gerado seria ainda maior.

4. Os oceanos têm significativa participação no equilíbrio ambiental do planeta e vêm sendo afetados diretamente pela ação humana. O plástico, entretanto, não está entre os maiores vilões dos oceanos.

(LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) Um milhão de espécies de animais e plantas estão ameaçadas de extinção, segundo o relatório da Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre Biodiversidade e Serviços de Ecossistema (IPBES). A plataforma da Organização das Nações Unidas (ONU) contou com 145 cientistas de 50 países, no que é o considerado o relatório mais extenso sobre perdas do meio ambiente. Desde 1900, a média de espécies nativas na maioria dos principais habitats terrestres caiu em pelo menos 20%. Mais de 40% das espécies de anfíbios, quase 33% dos corais e mais de um terço de todos os mamíferos marinhos estão ameaçados. Pelo menos 680 espécies de vertebrados foram levadas à extinção desde o século 16.

Disponível em: https://glo.bo/2Vn5r1u. Adaptado. Acesso em 07/05/2019.

Utilizando o texto presente no enunciado como base e os seus conhecimentos à respeito dos múltiplos aspectos relacionados aos problemas ambientais e a sustentabilidade, julgue os itens que se seguem:

5. O problema ambiental retratado no enunciado é uma consequência do modelo econômico de produção e consumo da sociedade atual, o qual não é conciliável com o futuro do bem-estar humano em escala global.

(CESPE/TJDFT/2015 – TÉCNICO JUDICIÁRIO) Naomi Oreskes, historiadora americana e professora em Harvard, autora do livro O colapso da civilização ocidental, avisa: "Chegou a hora de percebermos que é possível ter crescimento econômico e cuidado com o meio ambiente ao mesmo tempo. Dizer que as duas coisas são excludentes é a real ameaça à nossa prosperidade". Na sua cruzada científica pela salvação do planeta, ela exalta o papa Francisco. Para ela, "cientistas tratam o problema em termos científicos, e não atingem o coração das pessoas. O papa veio colocar a questão em termos morais e veio dizer que o que está acontecendo é uma injustiça. Ele está fazendo o que os líderes políticos não fazem".

O Estado de S. Paulo, caderno Aliás, capa, 30/8/2015 (com adaptações).

Considerando que o fragmento de texto apresentado é uma referência inicial, julgue o item que se segue acerca do tema nele abordado.

6. O texto sugere que optar pelo desenvolvimento material e proteger o planeta são fatores excludentes no mundo atual.

7. O avanço da industrialização no mundo contemporâneo contribuiu para a degradação de áreas naturais e para o surgimento de sensíveis alterações climáticas devido ao modelo que privilegiava o aumento da capacidade produtiva sem maiores preocupações com o meio ambiente.

8. (FCC/METRÔ SP/2015) Em entrevista à TV NBR em 23/09/2014, a Ministra do Meio Ambiente do Brasil disse que a comunidade internacional vai se debruçar, a partir de agora, sobre a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecida na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável.

(Adaptado de: http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2014-09/brasil-reforca-necessidade-da-agendade-desenvolvi-mento-sustentavel)

Um dos temas fundamentais da agenda sustentável é a

a) redução dos cultivos familiares que empregam agrotóxicos.

b) proibição do plantio e consumo de alimentos transgênicos.

c) ampliação da geração de energias renováveis.

d) promoção de campanhas para o planejamento familiar.

e) erradicação dos intermediários na coleta de lixo reciclável.

9. (FCC/TCE SP/2015 – AUXILIAR DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA) Em 02 de agosto, os 193 Estados-membros da ONU chegaram a um acordo sobre o rascunho do documento final que constituirá a nova agenda de desenvolvimento sustentável (ODS), que será formalmente adotada pelos líderes mundiais em Nova York durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável em setembro.

O documento final destaca, como um de seus principais objetivos:

a) a erradicação da pobreza no mundo.

b) o fim do terrorismo na África e no Oriente Médio.

c) a luta contra a xenofobia no mundo.

d) a expansão da justiça social em todo o mundo.

e) o fim das perseguições religiosas no mundo.

10. (FGV/AL BA/2014 – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR) É um indicador utilizado para avaliar o consumo humano de recursos naturais em relação à capacidade da Terra de regenerá-los.

Esse indicador mede a área biologicamente produtiva necessária para regenerar os recursos consumidos por uma população humana, de modo a estimar quantos "planetas Terra" seriam necessários para sustentar a humanidade, caso todos vivessem segundo um determinado estilo de vida.

A descrição acima faz referência à noção de

a) pegada ecológica.

b) manejo sustentável.

c) biodiversidade.

d) sustentabilidade.

e) ecossistema.

11. (ESAF/MF/2014 – ASSISTENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO) Sobre o desenvolvimento sustentável e iniciativas governamentais e de organismos internacionais voltadas à sua promoção, assinale a afirmativa incorreta.

a) A Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente e o Desenvolvimento (Eco-92) propôs a superação da ideia de que crescimento econômico é o mesmo que desenvolvimento. Com a Eco-92, passa-se a falar em desenvolvimento sustentável, que contempla 3 dimensões interdependentes: a econômica, a social e a ambiental.

b) A primeira definição de desenvolvimento sustentável – como sendo "aquele que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades" – adota somente o enfrentamento dos problemas ambientais como objetivo do desenvolvimento sustentável.

c) A Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) é um programa de gestão socioambiental criado pelo Ministério do Meio Ambiente. O programa tem sido implementado por diversos órgãos e instituições

públicas das três esferas de governo e no âmbito dos três poderes e pode ser usado como modelo de gestão socioambiental por outros segmentos da sociedade.

d) A Eco-92 e as conferências internacionais que a sucederam tiveram importante papel na edição de leis brasileiras voltadas à promoção do desenvolvimento sustentável, a exemplo da Lei n. 12.187/2009, que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima, e da Lei n. 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

e) Embora os resultados práticos das conferências que sucederam a Eco-92 – em especial a Rio+10 em Johanesburgo e a Rio+20 no Brasil – sejam fortemente criticados, estas conferências têm um importante papel de questionamento e mobilização dos povos em relação ao tipo de desenvolvimento que se deseja e às responsabilidades individuais e coletivas pelo legado que deixaremos às gerações futuras.

12. (CESPE/TJDFT/2013 – Analista Judiciário) O petróleo impulsionou a economia internacional e chegou a representar 50% do consumo mundial de energia primária no início dos anos 70. Esse número sofreu queda, mas ainda representa cerca de 43%. O Oriente Médio detém 65,4% das reservas petrolíferas do mundo. O anúncio da descoberta do pré-sal em 2007 mudou radicalmente o panorama do setor de petróleo no Brasil, que poderá mais que triplicar suas reservas petrolíferas até 2020.

O Globo. Caderno Amanhã, 8/1/2013, p. 6 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando as múltiplas implicações do tema por ele abordado, além de aspectos marcantes do atual estágio de desenvolvimento da economia mundial, julgue o item que se segue.

A mais aceita definição de desenvolvimento sustentável é a que se baseia no suprimento das necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.

13. (CESGRANRIO/IBGE/2013 – TECNOLOGISTA/GEOGRAFIA) A sustentabilidade do desenvolvimento exige, quase por definição, a democratização do Estado e não o seu abandono. Parece-me oportuno, sob esta lógica, delinear algumas dimensões e critérios operacionais de sustentabilidade. Uma dessas dimensões vincula-se estreitamente ao processo de construção da cidadania e busca garantir a incorporação plena dos indivíduos ao processo de desenvolvimento. Esta resume-se, em seus aspectos micro, na democratização da sociedade, e macro, na democratização do Estado.

GUIMARÃES, R. Desenvolvimento sustentável: da retórica à formulação de políticas públicas. In: Becker, B. e Miranda, M. (Org.) A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: UFRJ, 1987, p. 39. Adaptado.

No texto acima, o desenvolvimento sustentável é abordado descrevendo-se a sua dimensão

a) ambiental, ao enfatizar a manutenção da capacidade de carga dos ecossistemas para absorver as agressões antrópicas.

b) ecológica, ao tratar da base física do processo de crescimento com o objetivo de conservação e uso racional dos recursos naturais.

c) demográfica, ao comparar tendências econômicas com base nas variáveis do crescimento e distribuição das populações humanas.

d) cultural, ao reconhecer a base do desenvolvimento na manutenção da diversidade de sistemas simbólicos inerentes à sociedade.

e) política, ao assumir que o desenvolvimento exige a contribuição de um aparato jurídico-institucional para a sua plena realização.

14. (CESGRANRIO/IBGE/2013 – TECNOLOGISTA/GEOGRAFIA) Nas reuniões de cúpula sobre os rumos ambientais globais da humanidade, de Founex a Estocolmo, até o Relatório Brundtland, a ênfase tem sido em mais crescimento econômico, com formas, conteúdos e usos sociais completamente modificados, orientação no sentido das necessidades das pessoas, da distribuição equitativa de renda e de técnicas de produção adequadas à preservação dos recursos.

SACHS, I. Estratégias de transição para o século XXI. In: Bursztyn, M. (Org.). Para pensar o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Brasiliense, 1993. Adaptado.

Do exame das reuniões de cúpula referidas no texto, identifica-se que, na conferência das Nações Unidas realizada em 1972, em Estocolmo,

a) buscaram-se soluções técnicas para os problemas de contaminação, com o lema “Uma só Terra”.

b) implementou-se a noção de desenvolvimento sustentável, com o lema “Outro mundo é possível”.

c) definiu-se o acordo sobre as mudanças climáticas para limitar as emissões de CO^2, com o lema “Nosso futuro comum”.

d) criou-se o termo antropoceno para definir um novo período geológico, com o lema “Um planeta para todos”.

e) renovou-se o compromisso político com o desenvolvimento sustentável, com o lema “Por uma economia verde”.

15. (IADES/SUDAM/2013 – ANALISTA TÉCNICO ADMINISTRATIVO) Os Recursos Naturais e o Desenvolvimento Sustentável

A entidade do terceiro setor WWF (Fundo Mundial para a Natureza), em parceria com o Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), realizou uma pesquisa sobre a pressão exercida pelo ser humano sobre o planeta, quanto à exploração dos recursos naturais. Os resultados desse trabalho foram sintetizados no Relatório do Planeta Vivo 2000. O estudo se baseou no índice de pressão ecológica que cada pessoa exerce sobre a terra, ou seja, a necessidade que cada indivíduo tem de gerar alimentos, bens, mercadorias

e energia. Quanto ao assunto abordado pelo texto e aos diversos aspectos da temática que ele suscita, assinale a alternativa incorreta.

(A) As pesquisas aplicadas ao desenvolvimento da agricultura, depois da revolução verde, deram origem à biorrevolução, ou seja, ao crescente processo da agricultura pela biotecnologia; assim, potencializa-se a capacidade industrial de transformar a matéria-prima orgânica e se estabelece uma incrível versatilidade na elaboração de produtos básicos, erradicando os inúmeros impactos ambientais desse processo.

(B) Entre os diversos fóruns realizados pela ONU – Organização das Nações Unidas – sobre o assunto Desenvolvimento Sustentável, merece destaque a Conferência do Rio-1992, ou Eco-92.

(C) É fato que, quanto maior a produção industrial de bens de consumo duráveis e não duráveis, maior será a demanda por recursos naturais, em especial as fontes de energia. Consequentemente, quanto maior o consumo, maior será a produção dos diversos tipos de resíduos, daí a necessidade de promover, junto à sociedade global, reciclagem como forma de amenizar os impactos ambientais.

(D) Recentemente, o IPCC – Painel Intergovernamental da ONU sobre Mudanças Climáticas - organizou conferências sobre o tema e, entre elas, destacam-se as Conferências das Partes realizadas no continente africano (África do Sul) e a última, no Oriente Médio (no Catar).

(E) Vinte anos depois da Conferência no Rio de Janeiro no início da década de 1990, ambientalistas e diversos representantes de quase duas centenas de países se reuniram no Brasil para um novo encontro da ONU sobre o meio ambiente, a denominada Rio + 20.

(CESPE/IBAMA/2013 – Analista Ambiental) No que se refere à Conferência Rio+20 e suas implicações para o meio ambiente, julgue os seguintes itens.

16. Essa conferência foi marcada pela assinatura da Agenda 21, em que vinte e sete princípios relativos ao desenvolvimento sustentável foram assumidos por todos os Estados-membros presentes.

17. Uma das conquistas da Rio+20 foi o estabelecimento de um processo intergovernamental sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável global, a ser acordado pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

18. O governo brasileiro, sob o influxo da Rio+20, instituiu, por lei, a Política Nacional de Mudanças Climáticas, que estabelece para o país metas de redução de suas emissões de CO_2 até o ano de 2020.

19. (UEPA/SEFAZ PA/2013 – FISCAL DE RECEITAS ESTADUAIS) Leia o Texto para responder à questão

"Há, sem dúvida, uma estreita relação entre a pobreza e a degradação do meio ambiente. No entanto, existem diversas maneiras de analisar esta correspondência, dependendo dos interesses de quem faz o estudo. Uma ideia bastante aceita, por exemplo, é a de que populações pobres têm um impacto maior sobre o ambiente em que vivem, do que outros grupos de maior renda. De maneira superficial, este raciocínio parece correto, se pensarmos na ocupação irregular de áreas de proteção a mananciais, florestas urbanas e encostas de morro. Exemplos deste tipo de situação é a fixação de populações em áreas no entorno das

represas de Guarapiranga e Billings, em São Paulo; o avanço das favelas cariocas sobre a floresta da Tijuca; e a ocupação de morros em cidades litorâneas do Sudeste do país".

Disponível em http://tesmotetas.blogspot.com.br/2012/06/ pobreza-e-meio-ambiente-ricardo-rose.html

Considerando a relação meio ambiente e sociedade abordada pelo Texto indique a alternativa correta.

a) O enfrentamento dos problemas ambientais pelas sociedades contemporâneas depende da sua capacidade de aliar desenvolvimento humano, crescimento econômico e preservação ambiental.

b) O desenvolvimento sustentável proposto pelo Clube de Roma na década de 1970, apresentou a redução demográfica como solução para a crise ambiental contemporânea.

c) Os problemas ambientais da contemporaneidade resultam da ausência de consciência política do cidadão em promover o desenvolvimento sustentável.

d) O atraso tecnológico e a economia agrícola dos países pobres são os grandes responsáveis pelos problemas ambientais contemporâneos.

e) A crise ecológica de fins do século XX gerou novos paradigmas, disseminando práticas de consumo sustentável especialmente nos países em vias de desenvolvimento.

20. (CESPE/TCU/2012 – TECNICO DE CONTROLE EXTERNO) Dois séculos após o início da Revolução Industrial, o carvão ainda hoje é a principal fonte geradora de energia elétrica do mundo. Países como Estados Unidos da América, Japão, China, Índia, África do Sul e Rússia são tão dependentes do carvão, no século XXI, quanto era a Inglaterra, no século XIX. No Brasil, o carvão responde por 1,5% da matriz energética; no mundo, ele representa 41%. Preço baixo, oferta abundante e estoques longevos transformaram o carvão em uma fonte de energia atraente do ponto de vista econômico, mesmo respondendo por 30% a 35% das emissões globais de gás carbônico.

O Globo, caderno Amanhã, 31/7/2012, p. 22 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele suscitado, julgue o item seguinte

A preocupação ambiental, praticamente inexistente no passado e ao longo das primeiras fases da Revolução Industrial, ganha espaço no mundo contemporâneo. O desafio da atualidade é produzir sem poluir, preceito seguido, em consenso, pelos países ricos, emergentes e pobres.

21. (CESPE/TJ RR/2012 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR) Um dos principais dilemas a serem enfrentados por muitos países nos dias de hoje é o de conciliar metas de longo prazo, como a redução das emissões de gases poluentes e do consumo, com a necessidade de estimular a economia no curto prazo para a geração de emprego e renda às populações.

22. (CESPE/MPE PI/2012 – Analista Ministerial) O êxito da campanha mundial em favor do desenvolvimento sustentável pode ser mensurado por algumas vitórias significativas, como, por exemplo, a redução da produção e do consumo de plástico em escala universal.

23. (CESPE/MPE PI/2012 – ANALISTA MINISTERIAL) Além de contar com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, a Organização das Nações Unidas tem-se notabilizado por organizar grandes conferências mundiais voltadas para as questões ambientais e para a promoção do desenvolvimento sustentável.

24. (CESGRANRIO/CAIXA/2012 – ADVOGADO) Entre 1800 e 2010 a população cresceu, aproximadamente, sete vezes (de 1 bilhão para 7 bilhões de habitantes), e a economia (PIB) aumentou cerca de 50 vezes. Hoje, pode-se dimensionar o impacto do ser humano na Terra por meio de uma metodologia utilizada para medir as quantidades de terra e de água (em termos de hectares globais – gha) que seriam necessárias para sustentar o consumo atual da população.

ALVES, J. A Terra no limite. Revista Veja, ed. especial, ano 43, n. 2196, dez. 2010, p. 24. Adaptado.

No contexto da sustentabilidade planetária, a metodologia acima é denominada

a) agroecologia

b) biorremediação

c) controle biológico

d) manejo ambiental

e) pegada ecológica

25. (ESAF/MI/2012 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR) Recente relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) informa que, nas duas últimas décadas, a população cresceu 26% (são 1,45 bilhão de pessoas a mais) enquanto o consumo de recursos naturais aumentou 40%. As emissões de gás carbônico aumentaram 36% no mesmo período. A propósito desse quadro, assinale a opção correta.

a) O uso acelerado de recursos naturais é um sinal de alerta para o planeta, que pode vir a enfrentar a exaustão de recursos estratégicos.

b) Apesar de seu efeito poluidor, as emissões de gás carbônico ainda não podem ser relacionadas às mudanças climáticas, a exemplo do aquecimento global.

c) Em geral, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) dos países é inversamente proporcional ao aumento do consumo de recursos naturais.

d) Nos últimos anos, verifica-se aparente paradoxo ambiental: enquanto o nível do mar tem aumentado, recua significativamente o número de catástrofes naturais.

e) O relatório do Pnuma demonstra que já não há mais possibilidade de se alterar a trajetória de tendências perigosas que ameaçam a vida humana no planeta.

26. (FUNIVERSA/PC DF/2012 – PERITO CRIMINAL) A questão ambiental entrou na agenda política do mundo contemporâneo. Governantes, cientistas e organizações sociais, independentemente das posições assumidas, buscam meios de aprofundar o conhecimento acerca do tema, como forma de subsidiar tomada de decisões no enfrentamento do problema. Da Conferência de Estocolmo (1972), passando pela Rio-92 e chegando à Rio+20, um princípio ecológico é abraçado por ambientalistas e, sendo emblemático da luta pela preservação da vida, pode ser assim sintetizado:

a) Aliar desenvolvimento econômico aos limites do planeta é desafio que diz respeito aos governos de países emergentes, fugindo da alçada dos demais Estados e atores sociais.

b) A preservação de todas as formas de vida no planeta requer o imediato retorno às condições de produção existentes no mundo antes do advento da Revolução Industrial.

c) A volta à agricultura de subsistência, com o abandono das práticas econômicas ditadas pelos mercados, é condição essencial para o fim das emissões de CO_2 na atmosfera.

d) Inexistentes no passado, os desastres naturais que atemorizam o mundo contemporâneo, a exemplo de terremotos e maremotos, estão diretamente ligados às atuais mudanças climáticas.

e) A necessária adequação do sistema produtivo à capacidade de regeneração do planeta implica não consumir nem descartar mais produtos que a Terra é capaz de suportar.

27. (CESPE/TCU/2012 – TECNICO DE CONTROLE EXTERNO) Dois séculos após o início da Revolução Industrial, o carvão ainda hoje é a principal fonte geradora de energia elétrica do mundo. Países como Estados Unidos da América, Japão, China, Índia, África do Sul e Rússia são tão dependentes do carvão, no século XXI, quanto era a Inglaterra, no século XIX. No Brasil, o carvão responde por 1,5% da matriz energética; no mundo, ele representa 41%. Preço baixo, oferta abundante e estoques longevos transformaram o carvão em uma fonte de energia atraente do ponto de vista econômico, mesmo respondendo por 30% a 35% das emissões globais de gás carbônico.

O Globo, caderno Amanhã, 31/7/2012, p. 22 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele suscitado, julgue o item seguinte

A preocupação ambiental, praticamente inexistente no passado e ao longo das primeiras fases da Revolução Industrial, ganha espaço no mundo contemporâneo. O desafio da atualidade é produzir sem poluir, preceito seguido, em consenso, pelos países ricos, emergentes e pobres.

28. (CESPE/TJ ES/2011 CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR) A preocupação ecológica, traduzida no esforço de garantir a vida no planeta, surgiu com a Revolução Industrial, a partir de meados do século XVIII, resultante do nível de consciência manifestada por empresários e segmentos da sociedade desde o advento da industrialização contemporânea.

(CESPE/CBM DF/2011) O Brasil se prepara para organizar a maior conferência do planeta, a Rio+20. Muito do que fora prometido à época da conferência de 1992 não foi cumprido, mas todos sabem: ainda há tempo de, com muito trabalho, conduzir a Terra para o caminho do desenvolvimento sustentável.

Caderno Dia Mundial do Meio Ambiente. In: Correio Braziliense, 5/6/2011, capa (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a abrangência da temática que ele focaliza, julgue os itens a seguir.

29. Apesar do reconhecimento do não alcance de muitas metas propostas na conferência de 1992, o texto não deixa dúvidas quanto à possibilidade de se reverter o cenário de degradação ambiental hoje existente no planeta.

30. A questão ambiental integra, como exceção, a agenda da Organização das Nações Unidas, cuja preocupação essencial está voltada para a segurança internacional.

31. Especialistas acreditam que a Rio+20 ampliará as pressões de ambientalistas e de organizações não governamentais para que o Estado brasileiro crie órgão específico — provavelmente um ministério — voltado para o trato dos temas ambientais no Brasil.

32. A preocupação mundial com o meio ambiente data do processo de expansão da moderna industrialização verificado ainda no século XIX

33. (CESPE/IRB/2011 – DIPLOMATA) Nas origens do conceito de desenvolvimento sustentável, que permeia acordos aprovados entre governos, percebe-se a influência de discussões acerca da relação entre crescimento econômico e meio ambiente, como as que resultaram no relatório conhecido como Limites do Crescimento.

34. (CESPE/TRT 17ª REGIÃO/2009 – ANALISTA JUDICIÁRIO) Acerca do trabalho, da tecnologia e do desenvolvimento sustentável, julgue o item subsequente.

O desenvolvimento sustentável, uma utopia para o mundo atual, é anseio de todos os setores sociais e políticos dos países centrais do capitalismo.

GABARITO

1. E
2. C
3. C
4. E
5. C
6. E
7. C
8. C
9. A
10. A
11. B
12. C
13. E
14. A
15. A
16. E
17. C
18. E
19. A
20. E
21. C
22. E
23. C
24. E
25. A
26. E
27. E
28. E
29. C
30. E
31. E
32. E
33. C
34. E

RESUMO

Origens das preocupações ambientais

Ao longo da história, o debate ambiental ganhou visibilidade trazendo diferentes visões sobre o desenvolvimento e a conservação da natureza. Durante milhares de anos, o homem argumentou que destruía o meio ambiente para obter recursos indispensáveis à sua subsistência. Hoje, cientistas mostram que a própria sobrevivência da humanidade está em xeque por causa da exploração desenfreada dos recursos da natureza.

A **agricultura** sempre produziu impactos negativos sobre o meio ambiente. Mas com o avanço tecnológico um novo ritmo na ação predatória foi imposto. A partir da **industrialização**, os cientistas começaram a se articular para discutir os efeitos da poluição e os inúmeros problemas socioambientais causados pelo novo modelo de produção.

A **Revolução Industrial** foi um divisor de águas na história da humanidade, responsável por intensas transformações socioeconômicas acelerou, também, a dimensão dos problemas ambientais devido à grande extração dos recursos naturais.

Os primeiros **santuários ecológicos** foram criados no final do século XVIII, nasceram da preocupação da comunidade científica pela falta de freio do progresso tecnológico. Os cientistas argumentavam que era necessário estabelecer áreas intocáveis, onde a ação transformadora do homem fosse bloqueada.

Após a II Guerra Mundial, o debate ambiental, antes restrito às camadas intelectuais, passou a ganhar a atenção de todas as classes, tornando-se um assunto do dia a dia. Desde então, os esforços pela preservação ambiental começaram a ter algum resultado. Com a chegada do século XX, diversos acordos internacionais buscaram mitigar os efeitos nocivos da ação humana sobre a natureza.

Sociedade de consumo

Vivemos em uma sociedade marcada e dominada pela lógica do consumo. O ato de consumir é colocado como uma das formas que permitem ao indivíduo sentir-se inserido na sociedade. Atualmente, a base da economia mundial é a produção em larga escala de bens materiais. Globalizou-se o consumo exacerbado e não sustentável.

A expansão acelerada do consumismo acarreta alta demanda/necessidade de energia, minérios, água e tudo o que é necessário à produção e ao funcionamento dos bens de consumo. Essa expansão trouxe consigo problemas que impactam diretamente o meio ambiente. A velocidade da utilização dos recursos naturais já é muito maior que a capacidade de regeneração da natureza (para alguns elementos a reposição é impossível).

Biocapacidade – indicador que mede a área de terras e águas capazes de gerar recursos biológicos úteis e de absorver os resíduos produzidos pelas atividades humanas. A Terra tem uma biocapacidade de 13,4 bilhões de hectares globais.

Pegada ecológica – métrica para avaliar a pressão das atividades humanas sobre os ecossistemas. Demonstra se o nosso estilo de vida está de acordo com a capacidade do planeta em oferecer e renovar seus recursos naturais e absorver os resíduos provocados pela atividade humana. De acordo

com esta medida, a humanidade já está consumindo mais recursos naturais do que a capacidade de reposição do Planeta.

Desenvolvimento sustentável

Em 1972, o **Clube de Roma** publicou o relatório **Limites do Crescimento**. Alvo de muita polêmica, o relatório afirmava que, se continuassem os ritmos de crescimento da população, da utilização de recursos naturais e da poluição, a humanidade correria sérios riscos de sobrevivência no final do século XXI.

Em 1972, a ONU organizou a **Conferência de Estocolmo**, também conhecida como a **1ª Conferência Internacional para o Meio Ambiente Humano.** A conferência foi um marco do movimento ambiental, em que se debateram os problemas ambientais do planeta. Poucos avanços foram conseguidos ao final da conferência, porém a sensibilização das lideranças da comunidade internacional levou à criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) pela ONU.

Relatório Nosso Futuro Comum – conhecido também como Relatório Brundtland, foi divulgado em 1987 pelo Pnuma. O documento popularizou o **conceito de desenvolvimento sustentável:**

"Desenvolvimento sustentável é aquele que satisfaz as necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades."

O desenvolvimento sustentável está ancorado em três dimensões: **social, econômica** e **ambiental**. Essas dimensões são conhecidas como o tripé do desenvolvimento sustentável.

Portanto, desenvolvimento sustentável é a compatibilização do desenvolvimento econômico, com o desenvolvimento social e com a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico.

Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92) – realizada no Rio de Janeiro em 1992. A Eco-92 aprovou a **Agenda 21** que trata de um planejamento de futuro, com ações de curto, médio e longo prazos, contendo metas, indicadores, instrumentos, recursos e responsabilidades definidas.

A **Agenda 21** não é uma agenda ambiental, e sim uma agenda para o desenvolvimento sustentável. Tem o compromisso com a sustentabilidade traduzido em 27 princípios, calcados em três premissas:

- Os países desenvolvidos devem mudar seu padrão de produção e consumo;
- Os países em desenvolvimento devem manter as metas de crescimento, mas adotar métodos e sistemas de produção sustentáveis; e
- As nações desenvolvidas devem apoiar o crescimento das mais pobres.

Conferência da ONU para o Desenvolvimento Sustentável (RIO+20) – realizada vinte anos após a Rio 92, os países-membros da ONU reuniram-se em 2012, no Rio de Janeiro, com o objetivo de analisar os progressos feitos, desde 1992, e avançar na adoção de políticas para o desenvolvimento sustentável.

Previamente à conferência, a ONU divulgou um balanço geral da situação do planeta, o qual demonstrou que o progresso em prol da sustentabilidade nas duas décadas anteriores havia sido bastante limitado. A Rio+20 causou frustração aos que esperavam metas ou agendas de compromissos.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – a RIO+20 deliberou pela elaboração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em 2015, os líderes de governo e de estado aprovaram, por consenso, o documento "Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável".

Conforme a ONU, "a Agenda é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Ela busca fortalecer a paz universal com mais liberdade e reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global ao desenvolvimento sustentável".

Os ODS constituem-se de 17 objetivos que mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável consideradas pela ONU: a econômica, a social e a ambiental.

A Agenda considera cinco áreas como de importância crucial para a humanidade e para o planeta no período 2016 – 2030, denominadas cinco Ps: **pessoas**, **planeta**, **prosperidade**, **paz** e **parceria**.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.